

AS NUVENS DE ARISTÓFANES: UMA CRÍTICA FERINA À SOCIEDADE GREGA

Camila Antonia da Silva santos (UERJ)

mila.antonio@yahoo.com.br

Antonio José dos Santos Junior (UERJ)

antoniustjose@yahoo.com.br

Neste trabalho, analisaremos a postura ironicamente crítica com que Aristófanes enxerga a sociedade grega à sua época. Subsidiaremos nossa interpretação de *As Nuvens* com os recursos de comicidade utilizados por Aristófanes, bem como com os conceitos de “tragédia”, “comédia”, “parábase” e “sátira”. Outrossim, enfatizaremos a crítica feroz a Sócrates, bem como a alusão aos sofistas. A dramaturgia cômica de Aristófanes é recheada de alusões mordazes contra os poderosos do seu tempo, e de críticas às circunstâncias políticas e sociais que infernizavam a vida dos simples cidadãos, cujas aspirações a uma vida tranquila eram solapadas pela Guerra do Peloponeso. Por derradeiro, veremos o quão importante era a relação comédia-democracia. Extinta a democracia plena do séc. V a.C, ela não evolui, desaparecendo com Aristófanes, Cratino e Êupolis. E, com Aristófanes e sua comédia, desapareceu também a grandiosa Atenas democrática de Sólon. O ideal patriótico que alimentava a comédia antiga deu lugar ao ideal de família, surgindo a comédia nova.